

(orgs.)

ALBERTO CARVALHO AMARAL

BRUNO AMARAL MACHADO

CRISTINA ZACKSESK

Autor

GUSTAVO PORTELA LADOSKY

HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

um estudo em grupos reflexivos



COLEÇÃO ACESSO À JUSTIÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS

*Alberto Carvalho Amaral, Bruno Amaral
Machado e Cristina Zackseski (Coords.)*

5

Sumário

<i>Prefácio</i>	17
<i>Apresentação</i>	21
<i>Lista de siglas e abreviaturas</i>	23
<i>Introdução</i>	25
1. Violência e programas de atenção a autores de violência doméstica contra a mulher	35
1.1. O contexto da conscientização acerca da violência contra a mulher.....	35
1.2. Qual conceito de violência interessa aos GRH?.....	39
1.3. Panorama histórico dos GRH no Brasil e no estrangeiro.....	45
1.4. Objetivos de intervenção dos GRH.....	48
1.4.1. A importância das intervenções.....	49
1.4.2. A necessidade de reflexão e responsabilização.....	52
1.5. Diferentes abordagens ou enfoques teóricos de intervenção nos GRH.....	52
1.6. Formatos de intervenção nos GRH.....	55

1.7. Considerações sobre os referenciais teóricos dos GRH.....	57
1.7.1. Estudos de Gênero.....	57
1.7.2. Gênero e Patriarcado.....	62
1.7.3. Estudos das Masculinidades.....	63
1.8. Considerações finais.....	67
2. Metodologia da pesquisa.....	69
2.1. Análise documental.....	72
2.1.1. Vertente normativa.....	73
2.1.2. Literatura do campo.....	77
2.1.3. Análise do material de campo.....	79
2.2. Critérios de escolha dos Programas – pesquisa de campo	81
2.3. Instrumentos da pesquisa.....	82
2.4. Perspectiva de análise dos dados: as representações sociais como dispositivo metodológico de análise sociológica.....	84
2.5. Mapeamento da pesquisa empírica.....	87
2.5.1. O histórico dos GRH no Distrito Federal.....	88
2.6. A nossa inserção nos grupos.....	92
2.7. A institucionalidade dos Grupos.....	98
2.8. Considerações finais.....	104
3. A etnografia dos GRH no Distrito Federal.....	107
3.1. NJM/TJDFT.....	110
3.2. Grupo Refletir.....	130
3.3. Projeto Renovação.....	147
3.4. Um paralelo entre a condução das intervenções e as recomendações do campo	158
3.4.1. Aspectos teórico-epistemológicos.....	160
3.4.2. Aspectos metodológicos.....	163
3.4.3. A facilitação.....	167
3.4.4. Capacitação continuada e troca de conhecimentos.....	169
3.4.5. Alinhamento de políticas públicas e perenidade.....	171
3.5. Considerações finais.....	172

4. As representações sociais dos facilitadores de GRH no distrito federal	177
4.1. As representações sociais dos objetivos dos GRH no Distrito Federal	178
4.1.1. Os objetivos na fala direta dos facilitadores	183
4.1.2. Os objetivos na fala livre dos facilitadores	197
4.2. Sentidos de eficácia nas intervenções a partir das representações sociais	204
4.2.1. Representações sociais quanto ao resultado das intervenções	205
4.2.2. Representações sociais quanto à avaliação	211
4.3. Concepções sobre aprimoramento e obstáculos a partir das representações sociais	218
4.3.1. As representações dos obstáculos na fala direta dos facilitadores	219
4.3.2. As representações dos obstáculos na fala livre dos facilitadores	226
4.4. As representações sociais como orientadoras ou justificadoras das práticas de intervenção com HAV no Distrito Federal	230
4.5. Considerações finais	235
Conclusão	239
Referências	249
APÊNDICE A – Guia da entrevista semiestruturada	267
APÊNDICE B – Questionário administrativo enviado aos gestores dos programas	269